

PACTO NA CONTRATAÇÃO DE FORNECEDORES



A cadeia produtiva é a sequência de operações interdependentes com objetivo de produzir, modificar e distribuir um produto. Por exemplo, uma empresa que fabrica roupas necessita de inúmeros fornecedores (algodão, couro, zíper, aviamentos, tecidos diversos) para se obter o produto final.

Recentemente, a gigante tecnológica Samsung Electronics anunciou a decisão de suspender temporariamente os negócios com um fornecedor na China - a Shinyang Electronics - após encontrar evidências de um possível uso de mão de obra infantil. A multinacional afirmou que a decisão se baseia em sua 'política de tolerância zero em

relação ao trabalho infantil'. Na ocasião, a ONG americana China Labor Watch (CLW) havia denunciado a Shinyang Electronics por ter contratado esse tipo de mão-de-obra e estudantes menores de idade, que trabalhavam 11 horas por dia sem remuneração pelas horas-extras nem seguro social durante os meses de maior produção.

Por isso, para se eliminar o trabalho infantil na cadeia produtiva é necessário dialogar e manter uma proximidade com fornecedores. As empresas devem estabelecer pactos com eles, por meio de exigências contratuais, sobre a obrigatoriedade de se produzir sem recorrer à mão-de-obra infantil.

UMA EM CADA QUATRO CRIANÇAS ABANDONA A ESCOLA

De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mais de 3,3 milhões de crianças e jovens, entre cinco e 17 anos, trabalham no Brasil. Mais de 70 mil têm, no máximo, nove anos. Além de terem baixa remuneração, uma em cada quatro crianças deixa a escola e muitas estão submetidas às formas mais degradantes de trabalho. Diante destes dados alarmantes, o Tribunal Superior do Trabalho (TST) lançou a campanha "Trabalho Infantil - você não vê, mas existe", composta de vídeos e spots que serão veiculados em rede nacional de rádio e televisão, redes sociais e cinemas da rede Cinemark. Veja mais detalhes da campanha: <http://goo.gl/ppiWUB>



Foto: Agência Brasil

DICAS



A publicação "Boas Práticas: combate ao Trabalho Infantil" no mundo reúne experiências aplicadas em dezenas de países de todo o mundo. O livro é um produto da III Conferência Global sobre Trabalho Infantil, realizada em outubro de 2013 em Brasília, onde os países participantes tiveram a oportunidade de compartilhar suas experiências nos fóruns de debate.

Acesse o PDF da publicação: <http://goo.gl/Gw9sRv>

A ESCOLA NO COMBATE AO TRABALHO INFANTIL

Enfrentar o trabalho infantil é um dos compromissos da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE). A Confederação participa da Comissão Nacional de Erradicação do Trabalho Infantil (Conaeti) e do Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil, que promovem, todos os anos, campanhas para o Dia Mundial Contra o Trabalho Infantil - 12 de junho.

Em 2016, a campanha aborda a participação da mão de obra de crianças e adolescentes nas cadeias produtivas. Muitas vezes esse trabalho fica oculto entre os prestadores de serviço da empresa que comercializa o produto final - e a campanha pretende dar visibilidade a essa situação ilegal.

As cadeias produtivas de vestuário, avicultura e construção civil foram escolhidas para ilustrar a campanha no Brasil. Elas exemplificam algumas concentrações de mão-de-obra de crianças e adolescentes, mas outros setores também empregam esse tipo de trabalho como as cadeias produtivas do extrativismo, no norte e do artesanato, no nordeste, dentre outros.

A CNTE defende que o acesso a uma educação pública, gratuita e de qualidade pode mudar o atual cenário da exploração de crianças e adolescentes no Brasil. Também avalia que é preciso conscientizar a população e, para isso, se soma aos esforços de sensibilizar crianças, adolescentes, pais, professores, agentes públicos e a sociedade como um todo para erradicar o trabalho infantil.

Aplicativo receberá denúncias de trabalho de crianças e adolescentes

O SOS Infância, aplicativo de denúncias de trabalho infantil e outras formas de violação dos direitos da criança e do adolescente, será lançado em junho pelo Governo do Estado do Mato Grosso e Fórum Estadual de Erradicação do Trabalho Infantil (Fepeti). Poderá ser baixado tanto em dispositivos móveis Android (smartphone, tablet) como iOS (iphone, ipad). A medida representará um avanço para Mato Grosso e para o país. Saiba mais sobre essa iniciativa: <http://goo.gl/Sh1IfK>